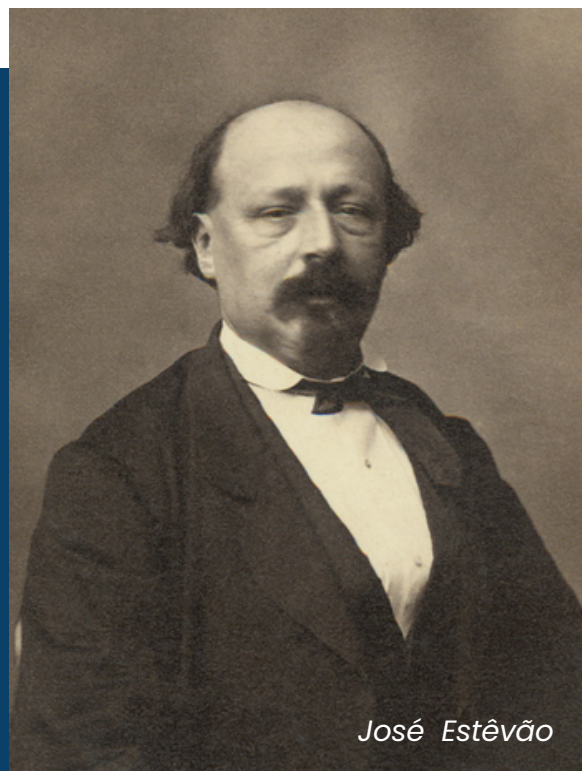




INTERNATO
S. JOÃO

164 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Cumprem-se este mês 164 anos do ISJ, que como qualquer instituição tem no seu percurso uma sucessão de épocas marcada por maiores ou menores dificuldades, mais robustas ou mais frágeis realizações, maiores e menores dinâmicas de gestão e consequentemente melhor ou pior imagem reputacional.

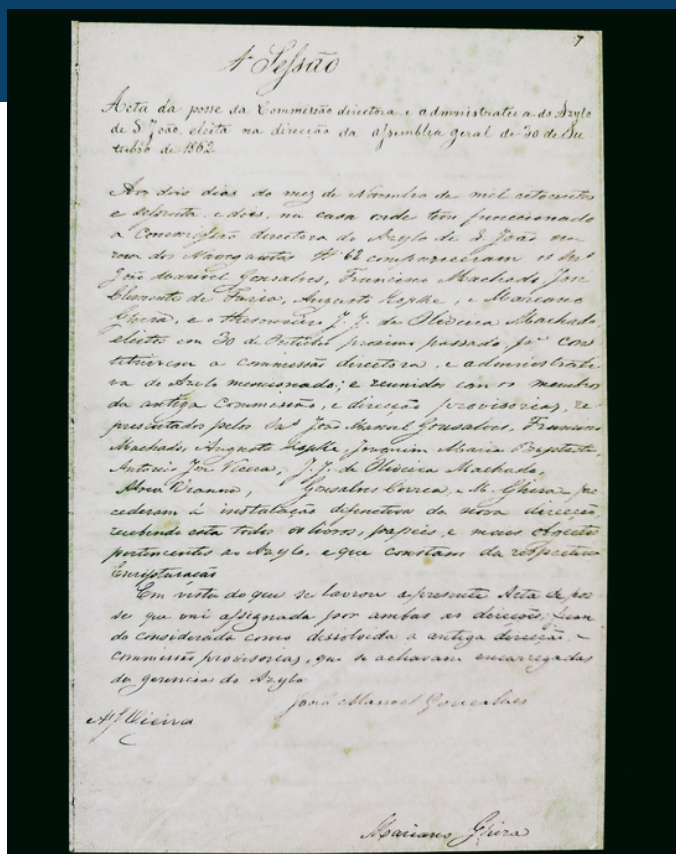


José Estêvão

Fundador do Internato de São João



O tempo que vivemos, desde 2019 no ISJ, é marcado por uma dinâmica que assentou em três pilares fundamentais, recuperar a trajetória de prestígio institucional, gerir cuidadosamente o presente, e lançar um futuro vigoroso de forma determinada, respeitando, em todas as fases, tanto os grandes desideratos do seu fundador, como os do conjunto de todos aqueles que na senda do seu exemplo tudo fizeram, do que estava ao seu alcance, para que as aspirações dele se fossem concretizando.



Ata da 1ª Sessão

Posse da Comissão Diretora e Administrativa do Asylo de S. João, eleita a 30 de outubro de 1862.

de interpretação do seu percurso e do seu pensamento na inextricável ligação com a intervenção política que permanentemente desenvolveu", não permitiam descortinar a verdade, aviso encarado serenamente pela Direção do ISJ que, para evitar semelhantes lacunas, presentes e futuras, não venham a ocorrer se honra de ter decidido como forma singela de comemoração do aniversário, anunciar que estão disponíveis para **consulta de todos os sócios do ISJ, todas as atas e memorandos que têm sido produzidos desde 2019** e que são clarificadores do percurso desde então percorrido.

É por isso que neste aniversário entendemos como interessante **refletirmos sobre alguns dos legados do pensamento do "grande apóstolo da Liberdade"**, rotulagem pela qual era conhecido o nosso "patrono" no seu tempo, cujo pensamento e ação nos deixou múltiplos e ricos motivos de reflexão. Com efeito, alertou-nos desde logo que **"na longa e penosa restauração das sociedades, cada época traz suas exigências"**.

Socorrendo-nos nós da obra de José Tengarrinha, sobre José Estevão, para tal reflexão, sublinha-se que o autor justifica a obra pretendendo repor uma verdade que "estudos publicados até aí com lacunas biográficas e deficiente análise da interação da sua vida com o meio político e cultural, de que resultavam carências de conhecimento e erros



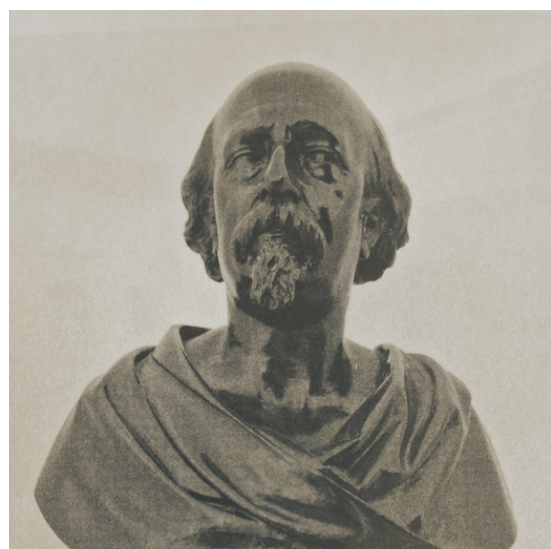
PÁTIO DA ENTRADA
Calçada portuguesa.



Atitude que segue de perto a postura de defesa da verdade e transparência do nosso patrono ele próprio fonte de um irritante alheio, que levava ao tempo que entre os deputados coevos corresse “que só quando ele estava ausente é que alguns dos seus adversários se atreviam a usar da palavra”, afirmando ele que **“as honras não me desvanecem; os deveres não me acobardam”**.

José Estevão deixou-nos também a forte convicção de que “a Maçonaria sem crença, sem dedicação, sem fraternidade, é a desconsideração de um instituto enobrecido por muitos trabalhos e virtudes ... e a relaxação no cumprimento das obrigações maçônicas, o esquecimento das virtudes essenciais a todo o maçom, o interesse pelas formas e indiferença pelas realidades, desacreditam-na, ridicularizam-na ...”. E, mais, quando eleito para GM, preveniu algumas das ameaças que então vislumbrava para a sua tarefa, afirmando “...elegendo-me Grão-Mestre, não quiser(am) fazer da Maçonaria um corrilho político, nem comprometer os maçons em empresas contrárias ao verdadeiro espírito da Ordem.

Nem esta Confederação abriga tão mesquinho pensamento, nem eu era bem escolhido para executor dele”. Alertando-nos ainda para que **“no dogma não pode haver moda, mas na aplicação pode havê-la”**, aconselhando-nos a, espaçadamente, **estarmos atentos**, em primeiro lugar, **“contra as intervenções abusivas”**, em segundo lugar, vigilantes **“contra os esforços das novas classes dominantes para salvaguardar a todo o custo as vantagens que haviam alcançado”**, e, em terceiro lugar, despertos **“contra as exigências populares extremistas, ...facilmente manobrada pelos poderosos locais”**, sublinhando uma postura, que entre outras exigências requeria uma **“administração sem oprimir; autoridade com confiança; centralização com foros; justiça com independência; despesas com economia; reciprocidade sem perdição; ordem sem entusiasmo, e liberdade sem sofismas”**. Alertas que transformam todos os tempos, pelos empenhados no progresso, como ele o era, em tempos de decisão





"...o exemplo vale mais do que as máximas e as doutrinas. No exemplo tudo é claro, definido, perceptível..."

José Estêvão

"Brindemos, pois, à longa e radiosa vida do ISJ! Honrando, neste brinde, uma das maiores recomendações de José Estêvão: **"Sejamos cada um de nós um exemplo vivo de retidão e de moralidade ...o exemplo vale mais do que as máximas e as doutrinas. No exemplo tudo é claro, definido, perceptível..."**", manifestando-nos empenhados com a ajuda inestimável de todos os nossos Associados, no progresso e no combate em permanência ao poder oculto da inação, materializado na obra realizada e no compromisso em a continuar a realizar, sabendo que a criação de mitos funciona sempre de forma misteriosa.

Vida longa ao ISJ.

A Direção do ISJ

Património

Este aniversário também se celebra com o avanço na obra da Rua dos Castelinhos

A intervenção contempla a **reabilitação integral do edifício** e o **reforço estrutural**.

Atendendo à elevada suscetibilidade sísmica da cidade de Lisboa, foi dada especial atenção à implementação de soluções que aumentem a resistência do edifício à ação sísmica, contribuindo para a **salvaguarda dos seus ocupantes** e para a **conservação do património**. A obra concilia as características do imóvel com a adaptação às atuais exigências de segurança e desempenho estrutural.

